

Retrospectiva 2019



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

SUMÁRIO

RETROSPECTIVA 2019	5
AGRO DO BRASIL NO MUNDO	7
APOIO AO PRODUTOR	13
INCLUSÃO NO CAMPO	27
SEGURANÇA DOS ALIMENTOS	37
SUSTENTABILIDADE E CONSERVAÇÃO	45
MODERNIZAÇÃO DO AGRO	55



RETROSPECTIVA 2019

Em 2019, o governo brasileiro decidiu unificar no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento todas as políticas voltadas para a agropecuária. Pela primeira vez em duas décadas, pequenos, médios e grandes produtores rurais foram reunidos, sem distinção, e voltaram a trabalhar juntos. Porque todos são igualmente importantes para manter a segurança alimentar do Brasil e de seus mais de 160 parceiros comerciais. Veja aqui os bons resultados alcançados neste primeiro ano de governo que nos animam a olhar para frente.



AGRO DO BRASIL NO MUNDO



O Ministério da Agricultura realizou 25 missões internacionais de alto nível em 2019, além de apoiar a participação em grandes feiras internacionais. O resultado desse trabalho foi a abertura de mercados em 16 países para exportação de produtos relativos a 26 segmentos, o que representa oportunidades de negócios de aproximadamente US\$ 9 bilhões ao ano.

ACORDO MERCOSUL - UNIÃO EUROPEIA



Em momento histórico, aguardado há 20 anos, o Mercosul e a União Europeia fecharam no dia 28 de junho, em Bruxelas, o acordo comercial entre os dois blocos. O acordo vai modernizar e aumentar a competitividade da agricultura brasileira. Com ele, 82% das exportações agrícolas brasileiras entrarão na Europa com tarifa zero em dez anos. Antes de entrar em vigor, o acordo precisa ser aprovado pelos parlamentos dos países da União Europeia e do Mercosul.

ACORDO MERCOSUL E EFTA



Em agosto, foram concluídas, em Buenos Aires, as negociações do acordo de livre comércio entre o Mercosul e a Associação Europeia de Livre Comércio (EFTA), bloco integrado por Suíça, Noruega, Islândia e Liechtenstein. As negociações entre os dois blocos foram lançadas em janeiro de 2017 e finalizadas após dez rodadas. O acordo proporcionará acesso preferencial para os principais produtos agrícolas exportados pelo Brasil, sem tarifas ou por meio de quotas e outros tipos de concessões parciais. Alguns dos setores que serão beneficiados com o acordo são: carne bovina, carne de frango, milho, farelo de soja, melaço de cana, mel, café torrado, frutas e sucos de frutas.



ENCONTRO DE MINISTROS DA AGRICULTURA DO BRICS



Os ministros da Agricultura do Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) estiveram reunidos em Bonito (MS), em setembro. Ao final da reunião, organizada pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais, os representantes dos cinco países assinaram a Carta de Bonito, com 27 itens que reiteram o comprometimento com a cooperação na área agrícola. Os ministros reconheceram o potencial para aprimorar a colaboração nas áreas de produção de alimentos, segurança alimentar e segurança ambiental. Durante o encontro, a ministra Tereza Cristina defendeu regras no comércio internacional que permitam equidade entre países desenvolvidos e em desenvolvimento.



MELÃO PARA A CHINA



Em novembro, o Brasil fechou acordo com a China que viabiliza a exportação de melão para o país asiático. Em contrapartida, os chineses poderão vender pera para o mercado brasileiro. Os protocolos sanitários foram firmados após reunião bilateral entre os presidentes Jair Bolsonaro e Xi Jinping, dentro da XI Cúpula do Brics, em Brasília. A ministra Tereza Cristina participou do encontro. O acordo é simbólico por se tratar do primeiro entendimento com a China sobre frutas.





APOIO AO PRODUTOR

Facilitar o acesso ao crédito rural. Essa foi uma das ações prioritárias do Mapa em 2019, para que o produtor brasileiro possa ter acesso a crédito barato, sem burocracia, e assim produzir cada vez mais alimentos para o Brasil e o mundo. E, com políticas públicas corretas de apoio ao produtor, os resultados no campo são safras recordes.

PLANO SAFRA: UMA SÓ AGROPECUÁRIA

Pronaf
DISPONIBILIZA
R\$ 500 milhões

PARA CONSTRUÇÃO E
REFORMA DE CASAS RURAIS

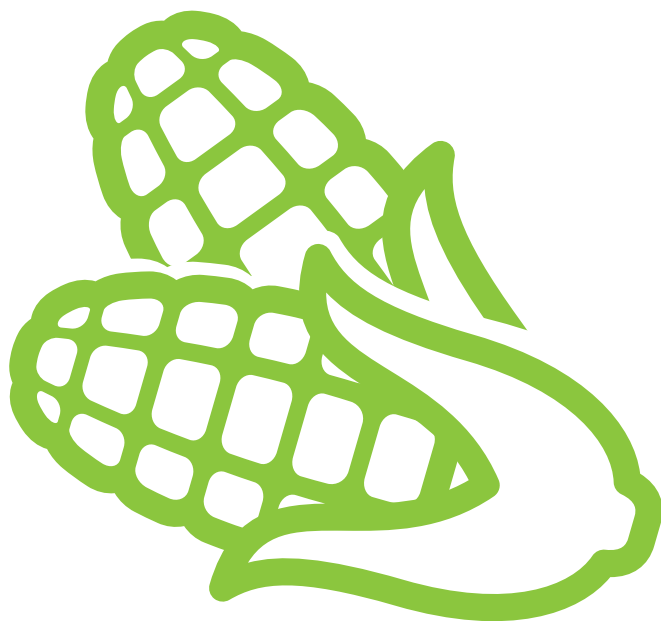


R\$ 100 milhões
RETIRADOS POR
PEQUENOS PRODUTORES
DO NORTE E DO SUL



Após 20 anos separados, o pequeno, o médio e o grande produtor estão trabalhando juntos para garantir a segurança alimentar do Brasil e do mundo. O Plano Safra 2019/2020 reservou R\$ 222,7 bilhões de crédito rural para apoiar o setor. De julho a dezembro de 2019, foram contratados R\$ 108,5 bilhões do plano, coordenado pela Secretaria de Política Agrícola. Os médios produtores foram beneficiados com aumento de 32% nas verbas de custeio e investimento.

SAFRA RECORDE DE GRÃOS



Com políticas públicas corretas de apoio ao produtor, a safra de grãos prevista para 2019/2020 é de 246,6 milhões de toneladas, conforme estimativa da Conab, um aumento de 1,9%, equivalente a 4,6 milhões de toneladas em comparação à safra anterior. Os números já registram um novo recorde da série histórica.



MP DO AGRO



Esperada pelo agronegócio, a Medida Provisória 897, a MP do Agro, trouxe importantes medidas econômicas para reduzir a taxa de juros, expandir os financiamentos com recursos livres e estimular a concorrência no mercado de crédito rural. A MP instituiu as seguintes medidas: Fundo de Aval Fraternal, Patrimônio de Afetação, Aprimoramento da Cédula de Produto Rural, Equalização de taxas de juros e Subvenção aos financiamentos para cerealistas.

SEGURO

Em 2019, 100% do orçamento do Programa de Seguro Rural foi executado, o que não ocorria desde 2013: R\$ 440 milhões para apoiar o produtor na hora de contratar um seguro. Foram 95 mil apólices e 6,9 milhões de hectares protegidos. No Garantia-Safra, outro programa, mais de 588 mil pequenos produtores, de 614 municípios, que perderam a lavoura por causa da seca ou de enchentes, receberam o benefício.



O volume de recurso disponibilizado para os agricultores familiares, via Garantia-Safra, registrou, em 2019, um aumento de 32%, comparado ao ano anterior.



COMBATE À VENDA CASADA



Ao buscar financiamento em um banco, o produtor muitas vezes é constrangido a adquirir outros serviços, como título de capitalização, para poder pegar o empréstimo. Para impedir a venda casada, o Mapa e o Ministério da Justiça e Segurança Pública firmaram acordo para incentivar o produtor rural a denunciar, de forma anônima, a pressão que sofre neste tipo de situação. O combate à venda casada significará redução de custo para o produtor e melhoria da competitividade do agro brasileiro.

ABASTECIMENTO SOCIAL



A Companhia Nacional de Abastecimento atendeu milhares de famílias e produtores com políticas e programas de abastecimento social. Cerca de 24 mil agricultores familiares participaram do Programa de Aquisição de Alimentos, que contribui para a inclusão econômica e social no campo, promove o abastecimento alimentar e a constituição de estoques públicos de alimentos. Outra ação foi o pagamento de subvenção econômica quando o extrativista vende o produto com nota fiscal a preços inferiores ao mínimo.



MP DOS PESCADORES



Para apoiar os pescadores afetados pelas manchas de óleo no litoral brasileiro, o governo criou o auxílio emergencial, que começou a ser pago em dezembro. Têm direito ao benefício 65.983 pescadores que atuam nos municípios atingidos pelo vazamento de óleo nos nove estados do Nordeste, no Rio de Janeiro e no Espírito Santo. Com valor de R\$ 1.996, o auxílio representa uma complementação da renda dos pescadores que tiveram a comercialização da sua produção prejudicada pelo vazamento. São duas parcelas de R\$ 1.996 (dezembro e janeiro).



REGULARIZAÇÃO DAS ÁGUAS DA UNIÃO



A exploração para a piscicultura das águas da União, dentre elas os reservatórios das hidrelétricas, está sendo regularizada pela Secretaria de Aquicultura e Pesca. Em 2019, foram lançados dois editais nos estados de São Paulo e de Goiás. Em São Paulo, a capacidade de produção das áreas licitadas é de 21.226 toneladas por ano e a estimativa de geração de empregos é de 225 postos de trabalho diretos. Já em Goiás, a produção é estimada em 40.619 toneladas por ano e geração de aproximadamente 400 empregos diretos. Até o momento, 27 contratos foram assinados. A regularização abre acesso ao crédito e permite a ampliação dos investimentos em infraestrutura e insumos para produção de pescado.

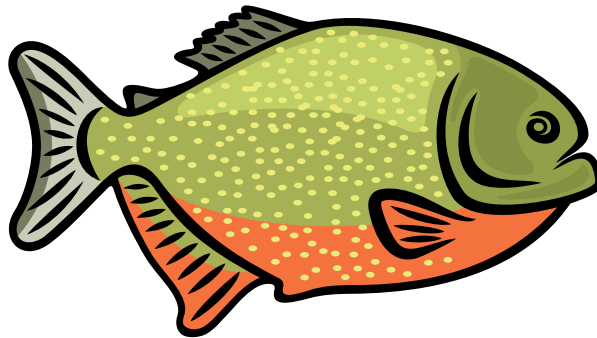


AUTORIZAÇÃO DOS BARCOS PESQUEIROS



O prazo de validade da autorização de pesca de embarcações pesqueiras foi ampliado de três para cinco anos, contados a partir da data de expedição. A mudança segue o processo de desburocratização de procedimentos adotado pelo Mapa. A ampliação do prazo consta do Decreto 10.170, publicado no Diário Oficial da União de 11 de dezembro.

FESTIVAL DO TAMBAQUI



Em uma ação social, o Ministério arrecadou cerca de 4.000 quilos de alimentos não perecíveis durante o Festival do Tambaqui da Amazônia. O evento distribuiu sete toneladas de peixe assado em grandes churrasqueiras montadas na Esplanada dos Ministérios. O pescado foi doado por pescadores de Rondônia, estado recordista na produção de peixes nativos em cativeiro, em troca de alimentos não perecíveis. As doações foram entregues a entidades de assistência. A iniciativa visa dar visibilidade ao tambaqui, peixe amazônico rico em proteína, além de estimular o consumo de pescado entre os brasileiros.



SELO ARTE



A implantação do Selo Arte vem atender a um antigo desejo dos produtores artesanais de alimentos de origem animal, como queijos e embutidos. O primeiro passo foi o decreto presidencial regulamentando essa certificação, que autoriza a comercialização dos produtos em todo o país, aumentando a renda no campo e ofertando opções de alimentos de qualidade. No final de 2019, após consulta pública, foi publicado o regulamento para fabricação artesanal de derivados de leite. O selo permite a venda interestadual de produtos artesanais de origem animal, como queijos, mel e embutidos.





INCLUSÃO NO CAMPO



Fortalecimento do cooperativismo e da assistência técnica para que os agricultores tornem-se elos de cadeias produtivas prósperas foi uma ação realizada pelo Mapa em todo o país, com resultados visíveis em 2019. Daremos prioridade para dois programas em 2020: o AgroNordeste e a Regularização Fundiária, ponto de partida para que se possa fazer a inclusão no campo.

AGRONORDESTE



1,7
milhão
AGRICULTORES
BENEFICIADOS
em **12**
TERRITÓRIOS

230
municípios
DOS 9 ESTADOS
do Nordeste,
E MINAS GERAIS



Oferecer assistência técnica para que os pequenos produtores possam desenvolver a vocação agrícola da sua região e encontrar mercado consumidor para seus produtos são os pontos fortes do programa AgroNordeste, criado em 2019 pelo Mapa. O programa já firmou convênios com parceiros (Senar e Sebrae) no valor de mais de R\$ 200 milhões.

REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

A MP da Regularização Fundiária, em exame no Congresso, exige inscrição no Cadastro Ambiental Rural (CAR) para titulação. É o “combo” titulação-preservação.



ESTÃO
EXCLUÍDAS
DA MEDIDA

- TERRAS INDÍGENAS
- QUILOMBOLAS
- UNIDADES DE CONSERVAÇÃO
- ÁREAS SOB LITÍGIO



SELO COMBUSTÍVEL SOCIAL

Medidas tomadas pelo Mapa, por meio da Secretaria de Agricultura Familiar e do Cooperativismo, permitiram a inclusão de mais 40 mil produtores na cadeia produtiva do biodiesel.



R\$ 5,1 bilhões
em 2018

EM COMPRA DE MATÉRIA-PRIMA
DOS AGRICULTORES
FAMILIARES PARA
biocombustíveis

BENEFICIANDO

+61 mil
de em 2019

UNIDADES
FAMILIARES

SELO DA AGRICULTURA FAMILIAR



Além de poder ser solicitado pela internet, o Selo é emitido em feiras do setor em todo o país. O Selo identifica a origem e as características dos produtos oriundos da agricultura familiar no Brasil e tem como finalidade promover o fortalecimento da identidade social do segmento perante os consumidores e a população. A agricultura familiar emprega, segundo o Censo Agropecuário de 2017, 10 milhões de pessoas e responde por 23% da produção agropecuária.



ASSISTÊNCIA TÉCNICA

R\$ 161 milhões

PARA ASSISTÊNCIA TÉCNICA
E EXTENSÃO RURAL AOS
pequenos produtores



Com exceção de 2016, este foi o maior valor pago pelo governo federal para esses programas nos últimos cinco anos. A ministra Tereza Cristina disse “que 2020 será o ano da assistência técnica” – o que demonstra a prioridade desses programas nas atividades do Ministério da Agricultura.

AGRICULTURA FAMILIAR NA BIOECONOMIA DA AMAZÔNIA



Lançamos o programa Bioeconomia Brasil – Sociobiodiversidade, e que já começa a dar frutos: as cooperativas brasileiras venderam R\$ 7,7 milhões na maior feira de orgânicos do mundo. Já foram captados €5 milhões (R\$ 22,65 milhões) em 2019 para o programa e mais €14 milhões (R\$ 63,42 milhões) para 2020.



MULHERES RURAIS



O Mapa prestigiou, durante todo o ano de 2019, a 4ª edição da Campanha Mulheres Rurais, Mulheres com Direitos, feita em parceria com a FAO/ONU e outras instituições. O objetivo é dar visibilidade às trabalhadoras do campo. Lançamos em outubro o Concurso Inovar para Mudar – a autonomia das #MulheresRurais e sua contribuição para reduzir a pobreza e a insegurança alimentar.





SEGURANÇA DOS ALIMENTOS



Garantir a qualidade do abastecimento é uma das principais missões do Mapa. Para isso, a Defesa Agropecuária se moderniza cada vez mais. Terminamos o ano divulgando quatro anos de pesquisas que mostraram o que já sabíamos: produzimos alimentos seguros, convencionais e orgânicos, para o consumo dos brasileiros e de nossos parceiros comerciais.

PRATO SAUDÁVEL E SEGURO



Uma pesquisa feita pelo Ministério da Agricultura comprovou novamente que os alimentos consumidos no Brasil são seguros. O Plano Nacional de Controle de Resíduos e Contaminantes em Produtos de Origem Vegetal (PNCRC/Vegetal), realizado entre 2015 e 2018, mostrou que 92% das amostras analisadas estão dentro do nível de conformidade. Desse valor, 53% não apresentaram resíduos e contaminantes e outros 39% das amostras estavam abaixo do Limite Máximo de Resíduos (LMR) estabelecido no Brasil.

RECURSOS PARA A AGROPECUÁRIA



Ações para o controle e erradicação de pragas e doenças e a melhoria da eficiência dos serviços de defesa agropecuária vão receber mais recursos. O Ministério da Agricultura assinou um contrato de empréstimo com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para o Programa de Modernização e Fortalecimento da Defesa Agropecuária (ProDefesa). O custo estimado do programa é de US\$ 200 milhões para os próximos cinco anos, sendo que US\$ 195 milhões virão de empréstimo do BID e US\$ 5 milhões de aporte do governo federal. A operação foi autorizada pelo Senado Federal. Em 2019, a Vigiagro apreendeu 63 mil quilos de produtos de origem animal e vegetal irregulares em bagagens de passageiros em portos, aeroportos, postos de fronteira e aduanas especiais do país.



DISPENSA DE VACINA CONTRA AFTOSA NO PARANÁ



Desde novembro deste ano, o rebanho de bovinos e bubalinos do Paraná não precisa mais receber a vacina contra a febre aftosa. O Ministério da Agricultura autorizou a suspensão da vacinação no estado após avaliação favorável do Departamento de Saúde Animal. Essa decisão foi tomada em virtude da ausência de registro de casos da doença na área. O Plano Estratégico do Programa Nacional de Erradicação e Prevenção de Febre Aftosa prevê que todos os estados do Brasil sejam reconhecidos como livres de febre aftosa sem vacinação até 2026.

ERRADICAÇÃO DA PESTE SUÍNA CLÁSSICA



O Plano Estratégico Brasil Livre de Peste Suína Clássica (PSC) foi lançado em outubro, com o objetivo de erradicar a doença nos 11 estados da zona não livre da doença no país. O plano prevê a implantação de 36 ações, com prioridade para o aumento da vigilância agropecuária. Os estados irão elaborar os planos e o Mapa vai fazer o acompanhamento. Desde outubro de 2018, foram registrados 67 focos da doença na zona não livre da doença no país.



INSPEÇÃO E AUTOCONTROLE



A partir de 2020, produtos de origem animal inspecionados por consórcios públicos municipais poderão ser comercializados nos territórios das cidades integrantes do consórcio. A medida atende a uma antiga demanda dos municípios e ampliará o mercado para os produtores rurais de grande parte do país. Atualmente, as mercadorias inspecionadas pelos serviços municipais podem ser comercializadas apenas nos locais onde são fabricadas. O Mapa também está discutindo com a sociedade e implantando por etapas o processo de autocontrole. As quatro primeiras áreas que deverão fortalecer os procedimentos de autocontrole serão: alimentação animal (ração), fertilizantes, suínos e bebidas.

INCENTIVO AOS ORGÂNICOS



A 15ª edição da Campanha Nacional dos Produtos Orgânicos teve como tema: “Qualidade e saúde: do plantio ao prato”. Um dos principais objetivos da campanha deste ano foi informar ao consumidor como reconhecer os alimentos orgânicos nos locais de comercialização e ampliar a relação de confiança com os produtores rurais. Em 2019, a campanha ocorreu em 18 estados, com mais de 245 eventos. Foi firmado o acordo de equivalência entre Brasil e Chile para produtos orgânicos entre os dois países. Outra ação foi o registro de 36 defensivos agrícolas biológicos ou orgânicos, que podem ser usados tanto na agricultura orgânica quanto na tradicional.





SUSTENTABILIDADE E CONSERVAÇÃO



Destaque no mundo, a agricultura tropical brasileira consolidou-se pela inovação e sustentabilidade, desenvolvendo iniciativas bem-sucedidas de redução de carbono e inovação. Nos últimos 40 anos, enquanto a área ocupada pela agricultura aumentou 33%, a produção cresceu em torno de 386%. Programas como o ABC Cerrado, o incentivo aos orgânicos e aos bioinsumos mostram as novas tendências do agro brasileiro.

PROJETO ABC CERRADO



O Projeto ABC Cerrado está inserido no Plano ABC, que é uma política agropecuária focada em sustentabilidade e na mitigação de gases de efeito estufa. Foi criado para difundir e incentivar adoção de práticas sustentáveis nas propriedades rurais do bioma Cerrado, beneficiando produtores de sete Estados (Goiás, Mato Grosso do Sul, Tocantins, Maranhão, Bahia, Piauí e Minas Gerais) e do Distrito Federal. Utiliza quatro processos tecnológicos de baixa emissão de carbono: Recuperação de Pastagens Degradadas, Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF), Sistema Plantio Direto e Florestas Plantadas. As tecnologias não exigem muitos investimentos na propriedade, apenas pequenas adequações. Já foram capacitados 7.800 produtores, que passam a usar a tecnologia quando percebem o ganho muito rápido de produtividade. Mais de 93 mil hectares de pastagens foram recuperados. O Mapa planeja implementar o Plano ABC em outros biomas.

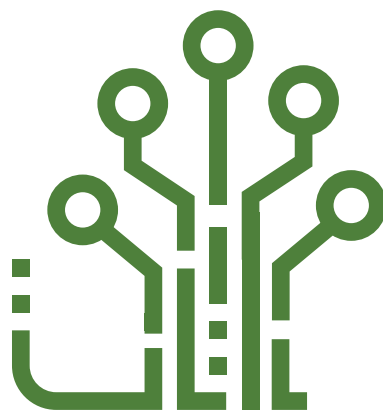
PAISAGENS RURAIS



Sob coordenação do Serviço Florestal Brasileiro, o projeto Paisagens Rurais foi lançado em 2019 e é voltado para recuperação ambiental produtiva do bioma Cerrado e geração de renda. O projeto vai capacitar e prestar assistência técnica e gerencial a 4.000 produtores rurais de nove estados e do Distrito Federal, orientando o agricultor para o cumprimento do Código Florestal Brasileiro, além de disseminar o uso de práticas agrícolas sustentáveis no bioma mais produtivo do país e que guarda a maior parte da água portátil do Brasil. A iniciativa tem o apoio do Bird e da Agência de Cooperação Técnica Alemã (GIZ), além de parceria com MCTIC, por meio do Inpe, a Embrapa e o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar).



OBSERVATÓRIO DA AGROPECUÁRIA BRASILEIRA



O presidente Jair Bolsonaro e a ministra Tereza Cristina inauguraram o Observatório da Agropecuária Brasileira, ferramenta que dará a gestores amplo acesso a informações estratégicas para a tomada de decisões e elaboração de políticas públicas para o setor agropecuário. A iniciativa permitirá o acompanhamento e gestão integrada dos dados produzidos por diferentes unidades do Mapa e de outros ministérios que tenham projetos relacionados a diferentes cadeias produtivas e setores da agropecuária. O Observatório foi desenvolvido em parceria com a Embrapa e a CNA.

PROGRAMA NACIONAL DE BIOINSUMOS



Já está pronto o Programa Nacional de Insumos para a Agricultura Orgânica, o programa Bioinsumos. Coordenado pela Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Rural e Irrigação, o programa tem como objetivo principal sistematizar e fomentar serviços, tecnologias, produtos e outros processos desenvolvidos a partir de recursos renováveis e adotar práticas alternativas de produção agrícola, pecuária e aquícola, economicamente viáveis e ecologicamente sustentáveis. Os bioinsumos abrangem desde sementes, fertilizantes, produtos para nutrição vegetal e animal, extratos vegetais, defensivos feitos a partir de micro-organismos benéficos para controle de pragas até produtos homeopáticos ou tecnologias que têm ativos biológicos na composição.



CONCESSÕES FLORESTAIS



Em agosto, foi firmada a concessão florestal da Unidade de Manejo Florestal IV da Floresta Nacional (Flona) do Jamari, em Rondônia, com uma área de 33 mil hectares. Esse foi o primeiro contrato deste tipo de concessão do governo do presidente Jair Bolsonaro. Atualmente, mais de 1,05 milhão de hectares de seis florestas nacionais estão sob concessão para iniciativa privada, por meio de 18 contratos. A meta é chegar a 4 milhões de hectares concedidos até 2022. A concessão é um dos mecanismos mais eficazes para exploração da madeira e da biodiversidade com a manutenção da floresta em pé e valorizada.



PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL



A inscrição de propriedades e posses rurais no Cadastro Ambiental Rural (CAR), além de obrigatória, agora é permanente. Essa mudança permite a adesão ao Programa de Regularização Ambiental (PRA), possibilitando aos produtores rurais acessar os mecanismos de adequação ao Código Florestal Brasileiro. Assim será possível a regularização ambiental das propriedades rurais de forma a garantir a sustentabilidade da produção rural brasileira. O texto estabelece que os proprietários rurais que se registrarem no CAR até 31 de dezembro de 2020 poderão aderir ao PRA em até dois anos após inscrição no cadastro.



CONSERVAÇÃO

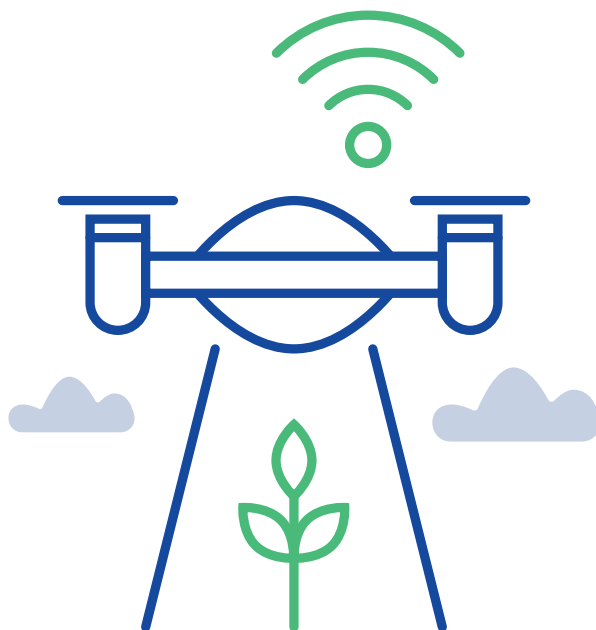


O Mapa lançou em dezembro o projeto Inovação nas Cadeias Produtivas da Agropecuária para a Conservação Florestal na Amazônia Legal. O objetivo é levar inovação para as cadeias produtivas da carne, soja e madeira para que aumentem a produtividade e valor dos produtos alinhados com o uso sustentável dos recursos naturais e conservação da floresta amazônica. O projeto será implantado de 2020 a 2024 em cinco estados: Amazonas, Mato Grosso, Pará, Rondônia e Tocantins.





MODERNIZAÇÃO DO AGRO



Com pesquisa e inovação, o Brasil se tornou uma das maiores potências agrícolas mundiais. Seguindo este caminho, em 2019, novos produtos foram desenvolvidos para combater pragas, como a tecnologia inédita da Embrapa contra a ferrugem asiática. Inovar também é simplificar processos: vários registros, como o de bebidas, e certificados sanitários ficaram mais rápidos e menos burocráticos. Em alguns casos, o prazo diminuiu de 60 dias para uma hora.

AUTOMATIZAÇÃO DE REGISTROS

De 2018 a 2019, os registros de bebidas, vinhos e derivados de uva cresceram 27% (de 16,4 mil para 22,2 mil).



Entrou em vigor o CultivarWeb, que permite novas inscrições de cultivares e espécies no Registro Nacional de Cultivares somente via internet. Foi implantada a plataforma Sigvig 3.0 para liberação de certificados fitossanitários para exportação de produtos de origem vegetal.

CERTIFICADOS FITOSSANITÁRIOS		CERTIFICADOS FITOSSANITÁRIOS	
PARA CARGAS A GRANEL		PARA CARGAS EM CONTÊINERES	
ANTES	DEPOIS	ANTES	DEPOIS
60 DIAS	3,87 DIAS	10 DIAS	1 DIA
TEMPO MÉDIO		TEMPO MÉDIO	

INTEGRAÇÃO DA DEFESA AGROPECUÁRIA



A partir de janeiro de 2020, os serviços de defesa agropecuária federal, estaduais e da iniciativa privada serão integrados. Pelo Sistema Brasileiro de Vigilância e Emergências Veterinárias (e-Sisbravet), a Secretaria de Defesa Agropecuária poderá acompanhar medidas adotadas em uma situação de emergência veterinária, desde a notificação até a solução de uma suspeita de doença em animais. Com o Sisbravet, cerca de 4.700 veterinários poderão abastecer o sistema com as informações sobre detecção e atendimento das doenças com rapidez, evitando a dispersão, reduzindo os custos para os produtores e o risco de perda de mercados externos.



SISTEMA DA PESCA DA TAINHA



O Mapa estabeleceu um marco de inovação e sustentabilidade na pesca da tainha. Foi criada a cota máxima de captura do pescado, o que permitiu a continuidade dessa atividade, gerando emprego e renda para os trabalhadores do setor. Também aprimorou o monitoramento da pesca a partir do desenvolvimento do Sistainha. Assim é possível controlar o total de embarcações que podem operar a temporada de pesca e o volume capturado, respeitando os limites biológicos de captura da espécie e distribuindo melhor os rendimentos da atividade.

BIOMAPHOS: PRODUTO RECUPERA FÓSFORO DEPOSITADO NO SOLO



Graças à pesquisa da Embrapa, feita por meio de parceria público-privada, os agricultores começaram a recuperar cerca de US\$ 40 bilhões em adubo depositado ao longo de décadas e não absorvido pelas plantas. Foi lançado um inoculante formado por duas bactérias: uma delas com excelente performance na liberação de fósforo do solo e a outra permite a planta absorvê-lo. Testes realizados em mais de 300 áreas agrícolas mostraram que o novo inoculante, denominado BiomaPhos, pode aumentar em mais de 10% a produtividade de culturas, como a do milho e da soja.



COMBATE À FERRUGEM ASIÁTICA



Outra inovação foi o sequenciamento e a montagem do genoma do fungo causador da ferrugem asiática (*Phakopsora pachyrhizi*), a principal doença que assola as lavouras brasileiras de soja. A tecnologia inédita da Embrapa foi desenvolvida por um consórcio internacional com a participação da empresa brasileira de pesquisa. O consórcio é formado por 12 entidades públicas e privadas e tem como premissa tornar público o acesso ao genoma do fungo e permitir seu uso para diferentes abordagens e pesquisas futuras.

INTEGRAÇÃO DE DADOS METEOROLÓGICOS



Parceria entre o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) e o Departamento de Controle do Espaço Aéreo (Decea), da Aeronáutica, permitiu integração dos bancos de dados das duas instituições. O resultado é a apresentação de previsões de tempo e clima mais confiáveis, beneficiando tanto a produção agrícola brasileira quanto a comunidade científica e a sociedade em geral. A integração de dados possibilitará melhor planejamento de safras e mitigação de riscos associados a eventos meteorológicos.



INTEGRIDADE



Em 2019, 16 organizações foram premiadas com o Selo Mais Integridade, que reconhece as empresas e cooperativas do agronegócio que adotam práticas de integridade sob a ótica da responsabilidade social, sustentabilidade, ética e ainda o comprometimento em inibir a fraude, suborno e corrupção. A empresa ganhadora pode usar a marca do Selo Mais Integridade em seus produtos, sites comerciais, propagandas e publicações.



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL